



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.652

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e oito minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a vigésima quinta ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata de vinte e sete de abril, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia dois de maio será na próxima sessão; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo e poder legislativo: sem matéria. Em seguida passou a fase de indicações verbais quando não houve manifestação, encerrou o expediente e não havendo inscrito para uso da tribuna, passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 012/2023, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, "dispõe sobre a instituição do Programa Adote uma placa e dá outras providências", com parecer conjunto n.º 013/2023, exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Obras e Serviços Públicos, com emendas modificativas e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, o presidente abriu para discussão quando o autor do projeto de lei - vereador Willian de Carvalho Rosário - propôs emenda modificativa ao parágrafo único do artigo quinto, atendendo à sugestão do vereador Francisco, para evitar problemas entre comércios concorrentes: "terá prioridade o comércio da rua e depois aquele que se inscrever primeiro". O presidente colocou a emenda proposta em votação quando foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo com a discussão da matéria ocorreram falas dos vereadores conforme a seguir: vereador José Jadenilso da Silva questionou o autor se a matéria foi acompanhada pelo jurídico da casa e após recebimento de afirmativa discorreu sobre a possibilidade de veto pelo executivo, conforme ocorrido com a maioria dos projetos (bons) no ano anterior e testemunhado pelos pares. Perguntou ao autor se em caso de veto do executivo. Neste momento o presidente interrompeu o vereador falando que a discussão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

era sobre o projeto e o vereador pediu um minuto respondendo que estava com a palavra e discutia o projeto. O presidente falou que não era sobre veto e o vereador respondeu que estava com a palavra e gostaria de respeito, pois quando o presidente está com a palavra ele respeita. O presidente disse que o respeitava, mas que determinava a regra dali e era sobre o projeto e não veto que poderia chegar ou não. O vereador falou que o presidente tinha que deixá-lo falar, que estavam na discussão do projeto. O presidente falou que cortaria a palavra do vereador que respondeu que já haviam cortado estando na discussão do projeto. Neste instante, o vereador Francisco Antônio de Paula Franco e o vereador Nilde Hipólito Filho se manifestaram de forma acalorada contra a interrupção do presidente (como estava fora do microfone não foi possível registrar o teor das falas). O presidente respondeu ao vereador Francisco que o vereador Willian não estava na Casa para sabatina e o vereador votava sim ou não. Os vereadores Francisco Antônio de Paula Franco e Nilde Hipólito Filho se manifestaram de forma exaltada (também fora do microfone). O vereador José Jadenilso da Silva falou que seu microfone foi desligado e o presidente respondeu que estava ligado e que pediu para discutirem o projeto. Após constatar o funcionamento do microfone, o vereador José Jadenilso da Silva explicou que estava no seu momento de fala e o presidente tinha que se ater. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco voltou a se manifestar seguido pelo vereador Nilde Hipólito Filho e o presidente respondeu que o vereador José Jadenilso discutia algo futuro e eles estavam na ali para discutir o projeto. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco continuou ponderando e o vereador Jose Jadenilso da Silva respondeu ao presidente que discutia o projeto. O presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Retomada a sessão na fase de discussão da matéria, o presidente passou a palavra ao vereador José Jadenilso da Silva falando que principalmente o autor tem que matar no peito e manter a aprovação do projeto em caso de veto do prefeito porque a Câmara é a maioria no município, ao contrário do ocorrido anteriormente quando acompanharam os vetos do executivo. Perguntou diretamente ao autor se manterá o voto a favor do projeto acompanhando os quatro vereadores (ele e os três pares) que manterão o voto, contra o veto do executivo. Willian de Carvalho Rosário afirmou que votará pela aprovação do projeto até o fim em razão de ter obtido aval jurídico e após aferição e sugestão do gestor da pasta da ordem urbana. Explicou o processo de construção do projeto baseado na proposição do vereador Luiz Fernando "Adote um



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ponto de ônibus" e também em atenção ao anseio da comunidade (escuta de comerciante); discorreu sobre sua importância para orientação de transeuntes pelo município (turistas e entregadores), além da divulgação do comércio. Após agradecimentos ao jurídico pela orientação recebida pediu o voto dos pares para aprovação da matéria, da qual espera aplicabilidade. José Jadenilso da Silva se dirigiu ao autor afirmando a excelência do projeto ao qual sugeriram emenda (vereador Francisco). Mas ressaltou que na política mesmo fazendo tudo certo pode acontecer impedimento por adversários e explicou que a pergunta sobre a existência de aval jurídico da Casa se dava para embasamento de discussão de possível veto. Informou que juntos aos outros companheiros manterá o voto e perguntou se o autor também estaria junto a eles e recebeu a afirmativa. Luiz Fernando do Nascimento Faria comentou que durante a discussão de projeto evita entrar em briga. Defendeu a importância da discussão com a manutenção do respeito lembrando que no início da legislatura todos eram amigos. Com relação ao projeto, adequado a partir do seu projeto "Adote um ponto", falou que não há razão de veto pelo executivo e ressaltou a existência de redução de gastos para município, que é fundamental para qualquer mandatário, visto que a adesão será dos comerciantes; falou sobre a pertinência da emenda proposta pelo vereador Francisco. Com relação aos entendimentos do presidente e dos vereadores sobre a discussão de matéria apontou a necessidade de diálogo entre os pares a fim de minimizar erros. E citou a necessidade de manutenção do respeito sem ataques pessoais visando a execução de debates plausíveis para os espectadores. Reconheceu a necessidade da pergunta do vereador ao autor da matéria, mas afirmou que não há motivo para vetos pelo prefeito porque houve discussão com o jurídico do executivo e o prefeito tem intenção de abraçar o projeto. Nilde Hipólito Filho exemplificou a questão da Rua Tatiana, ao lado do "Brizolão", que tem vários nomes e sem CEP definido onde as pessoas passam dificuldades para o recebimento de encomendas falando que as placas darão mais facilidade para realização de entregas. Encerrada a discussão, o presidente colocou o projeto de lei em votação nominal quando registraram oito votos favoráveis sendo o projeto de lei n.º 012/2023 aprovado por unanimidade. Sem inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário agradeceu a emenda modificativa proposta pelo vereador Francisco e explicou que o projeto é fruto de construção



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

coletiva através de escuta ativa do executivo (secretário de ordem urbana e diretor de departamento Hugo Rigoti). Agradecimento ao vereador Luiz Fernando pela proposição que baseou o projeto e destacou a fala sobre a importância da economicidade na administração pública; assim como a aproximação do comércio local para o aprimoramento das políticas públicas do município. Sobre o projeto expôs a torcida para sua aplicabilidade a fim de beneficiar a população quatiense. O vereador André Gomes Martins saudou a todos espectadores remotos e parabenizou o vereador Willian pelo projeto. Agradeceu o secretário de infraestrutura pela limpeza do Terreirão e informou que encaminhará ofício a ele solicitando a pintura da arquibancada para conclusão do trabalho no local. O vereador José Jadenilso da Silva falou sobre estar confortável com a votação do projeto pela certeza de continuidade da aprovação pela Casa caso haja veto e parabenizou o autor pela postura. Em relação à fala do vereador Luiz Fernando sobre o prefeito não vetar afirmou que não podiam pensar isso em razão da política ter um bastidor obscuro onde o adversário pode te atrasar. Sobre estar confortável explicou que se deu por ter certeza que caso haja veto tem o apoio na votação de quatro vereadores, entre eles o autor do projeto. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores e espectadores presentes e das redes sociais. Falou sobre a importância do projeto para os moradores que sempre demandam a situação dos CEP's conforme comentou. Relatou o quanto era chata a questão da saúde onde diariamente é procurado por moradores com demandas e pediu aos vereadores para conversar com o secretário da pasta a fim de amenizar a situação das operações; informou que sugere aos moradores procurarem o gestor e o prefeito. Ressaltou a necessidade em cuidar da saúde da casa (convênio com o hospital) antes de pensar em outro hospital. Quanto as diversas demandas que chegam relativas à saúde pediu para o secretário cuidar do povo que está sofrendo. Sobre o ocorrido na presente sessão pediu para o jurídico da Casa aconselhar o presidente, pois o vereador tem que discutir o projeto; falou em evitar a situação porque fica chato, atrapalha o projeto e fica feio; além das pessoas falarem que os vereadores só ficam brigando. Apontou a responsabilidade dos vereadores junto aos moradores mesmo não tendo a caneta. Após tentativa de conversar com o secretário, atendendo sugestão dos pares, entendeu que ele precisa se atentar em cuidar das pessoas e sanar a situação, relatou a falta de remédios e o não atendimento pelas cidades vizinhas. A vereadora Maria Rosa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria parabenizou o autor do projeto n.º 012 torcendo para o sucesso da propositura. E desejou a vinda de mais projetos com boas discussões para que aprendam cada vez mais. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos parabenizando o autor do projeto e os vereadores pela aprovação. Com relação ao projeto colocou que seria uma extensão daquele elaborado pelo Conselho de Cultura, no qual as famílias tradicionais doavam as placas para identificação das vias; e discorreu sobre a importância de identificação das ruas para organização da cidade e correspondências. Relatou felicidade com a notícia trazida pelo presidente referente a regularização de CEP's junto aos correios que proporcionará dignidade aos moradores e o parabenizou pela conquista em prol da população. Divulgou que estará na sede da Light na próxima semana levando demandas do município e pediu aos vereadores para apresentar questões para a discussão; expôs expectativa de que a empresa se prepare para atender as demandas advindas das fortes chuvas no município, ao contrário do ocorrido anteriormente. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou a todos. Parabenizou o vereador Willian pela autoria do projeto. Relatou felicidade em razão de realização de vitória pela superintendência dos Correios nos bairros para os quais desde o primeiro ano de mandato vem lutando pela regularização de CEP's dos bairros da cidade o que trará dignidade à população, explicando o passo a passo do processo junto à empresa. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia nove de maio às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário